



REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE
MINISTÉRIO DO PLANO E DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Timor-leste

ESTATÍSTICAS do COMÉRCIO EXTERNO

2004

Dili, Timor-leste
Março de 2005

Prefácio

Tenho grande prazer em apresentar **Estatísticas do Comércio Externo de 2004/Overseas Trade Statistics 2004**, a primeira publicação oficial das Estatísticas do Comércio Externo de Timor-Leste. As estatísticas contidas neste relatório reflectem padrões do comércio internacional relacionados com Timor-Leste durante o ano civil de 2004.

Devido a umas circunstâncias únicas da economia de Timor-Leste, é importante que os leitores tenham conhecimento dos conceitos e definições utilizadas na compilação deste relatório. Por isso eu apresso que atenção especial seja prestada às secções iniciais do relatório que provê clarificação sobre alguns dos aspectos dos dados.

Esta publicação é dirigida aos utentes de estatísticas económicas no governo, a comunidade dos doadores, ONGs, universidades, organizações de pesquisa e o sector privado. A intenção é produzir relatórios semelhantes todos os anos, junto com as publicações mensais regulares dos dados de Comércio, que começaram em Janeiro de 2004.

Estatísticas do Comércio Externo são compiladas de declarações feitas aos Serviços da Alfândega de Timor-Leste pelos importadores e exportadores ou os seus agentes. Por isso, eu gostaria de expressar a minha gratidão pela cooperação dos Serviços da Alfândega em proverem os dados utilizados nesta publicação.

Também gostaria de estender a minha apreciação pelo apoio provido pelo Banco Asiático para Desenvolvimento através de um programa de Assistência Técnica ao longo dos últimos 2 anos. O resultado desta AT, que incluiu perícias providas pelo Sr. Gavin Lucas, é que agora existe uma Secção de Estatísticas do Comércio completamente operacional dentro da DIRECÇÃO NACIONAL DE ESTATÍSTICA. Eu tenho a confiança que no futuro o pessoal da Secção de Estatísticas do Comércio puderam prover serviços excelentes aos utentes dos dados do Comércio.

Existe cópias desta publicação anual, em Inglês, Português e Indonésio. Eu agradeceria quaisquer comentários dos utentes desta publicação, porque tal *feedback* ajudaria a melhorar a utilidade das publicações futuras das Estatísticas do Comércio.

Manuel Mendonça
Director
Direcção Nacional de Estatísticas

Índice

Introdução Página 4

Conceitos, Definições e Explicações sobre os Dados Página 5

Estatísticas Chave Página 7

Tabelas de Importação Página 9

- Tabela 1: Importação de Mercadoria por Título de Capítulo (HS2).
- Tabela 2: Importação de Mercadoria por País de Origem.
- Tabela 3: Importação de Não-mercadoria por País de Origem.

Tabelas de Exportações Página 13

- Tabela 4: Exportações por País de Destino.
- Tabela 5: Reexportações por País de Destino.
- Tabela 6: Exportações de Café por País de Destino.
- Tabela 7: Exportações de Café por Mês, Quantidade e Valor.

- Gráfico 1: Exportações de Café por Mês, Quantidade e Valor.

Introdução

Com a publicação deste relatório anual de Estatísticas de Comércio, a DIREÇÃO NACIONAL de ESTATÍSTICA provê os mais recentes dados disponíveis sobre as importações e exportações para Timor-Leste durante o ano civil de 2004.

Como um indicador “solitário” as estatísticas de comércio formam uma fonte de informação valiosa sobre a saúde económica de um país, assim como a serem utilizadas por uma variedade alargada de organizações e empresas de planeamento. As estatísticas de importações e exportações formam um componente valioso da declaração de um país sobre as transacções económicas nas Contas Nacionais e a Balança de Pagamentos. Adequadamente, Estatísticas de Comércio internacionalmente comparáveis que são precisas, detalhadas e pontuais, sempre foram uma prioridade de estatística. Esta informação é vitalmente importante para a planificação de desenvolvimento futuro de Timor-Leste.

A informação contida neste relatório agrega as publicações regulares mensais das Estatísticas de Comércio emitidas pelo Directório durante 2004. Adicionalmente, existem tabelas e gráficos, cujo objectivo é prover uma imagem mais compreensiva dos padrões de comércio, do que é possível quando se vê os dados de um só mês.

Na implementação de um sistema para a produção de Estatísticas de Comércio deverá de se empreender sempre um “acto de equilíbrio” entre a necessidade de informação precisa e pontual, que encara certos padrões aceitáveis, enquanto ao mesmo tempo, contando com os recursos limitados de não só o pessoal como o equipamento. A sustentabilidade de implementar qualquer sistema é crítica, e refinamentos à qualidade e cobertura dos dados pode ser incorporada conforme o pessoal ganha mais experiência.

Duas economias nunca são idênticas, nem têm os mesmos padrões comerciais externos, estes factores precisam de ser considerados quando a tentar comparar as Estatísticas de Comércio publicadas por vários países e através de agências diferentes. Timor-Leste como uma nação recentemente em desenvolvimento tem algumas características económicas únicas próprias que requerem atenção quando a compilar e analisar as Estatísticas de Comércio Externo. Dentro da secção seguinte, titulada “Conceitos e Definições” estas diferenças da “norma internacional” são identificadas e explicadas com mais detalhe.

Os métodos e conceitos de estatística utilizados para a compilação dos dados deste relatório, seguem de perto, onde quer que seja possível, as recomendações da publicação da ONU “*International Merchandise Trade Statistics: Concepts and Definitions (IMTS, Rev.2)*”. O objectivo das **Estatísticas de Comércio Externo de 2004** é prover um ponto de vista agregado das estatísticas de importações e exportações do ano civil de 2004, aceitando o facto que, uma análise mais detalhada de comodidades específicas será disponível em publicações futuras de estatística.

Conceitos, Definições e Explicações dos Dados

A secção seguinte tem como finalidade, prover informação adicional sobre os métodos utilizados para colher e analisar a Estatística do Comércio contida neste relatório. Como anteriormente mencionado, estas Estatísticas de Comércio foram compiladas, utilizando a **“International Merchandise Trade Statistics: Concepts and Definitions (IMTS, Rev.2)”** da ONU, como guia e citações dessa publicação encontram-se aqui incluídas.

Adicionalmente, existem explicações de situações específicas na economia de Timor-Leste que talvez variem da convenção internacional, o quer dizer que cautela deve ser exercida quando a analisar alguns dos dados contidos neste relatório.

A Fonte dos Dados

Os dados obtidos dos documentos de importações e exportações apresentados com os Serviços Alfandegários de Timor-Leste. Estes dados são processados pela Direcção Nacional de Estatística para produzir as Estatísticas do Comércio de Mercadoria conforme os conceitos das Nações Unidas.

O sistema ASYCUDA (*Automated System for Customs Data/Sistema Automatizado para Dados Alfandegários*) entrou em operação nos Serviços Alfandegários de Timor-Leste em Outubro de 2003. Este sistema provê os dados básicos de onde as Estatísticas do Comércio de Mercadoria são preparadas. Correntemente, este sistema provê cobertura sobre todas as importações e exportações, através do aeroporto, os portos de cais, e ainda mais os correios. Alguma documentação de portos de cais “pequenos” também é processada pelo Gabinete da Alfandega em Dili, todavia, deveremos notar, que aproximadamente 4% das declarações (aquelas não apresentadas electronicamente através do ASYCUDA), puderam não encontrarem-se incluídas nas Estatísticas do Comércio.

Altura de Registo

As Estatísticas de Importações e Exportações são compiladas por Data de Exame. Esta é a data quando o imposto aduaneiro (se alguma) é avaliado pelos Serviços Alfandegários, efectivamente “despachar” os bens para importação/exportação.

Sistema de Registo

As Estatísticas do Comércio Externo são compiladas de acordo próximo do *United Nations International Merchandise Trade Statistics Concepts and Definitions*. O sistema é conhecido como o sistema “geral” de registrar estatísticas de comércio como definidas nos papéis de estatística M52. Sob este sistema, importações incluem todos os bens que dão entrada no território económico de um país de compilação e exportações incluem todos os bens que partem de um território económico de um país de compilação. O “território económico” inclui armazéns de entreposto.

Mercadoria Comercial	O Comércio de Mercadoria é a importação e exportação de bens que alteram as existências de recursos materiais como resultado do seu movimento para dentro e para fora do país.
Não Mercadoria Comercial	Bens que permanentemente não alteram os recursos materiais de um país são identificados como comércio “Não Mercadoria”. Alguns exemplos comuns seriam as importações temporárias, contentores restituíveis, bens em trânsito, e bens consignados a embaixadas estrangeiras ou instalações militares dentro de um país anfitrião.
Estatística do País	As estatísticas de importação encontram-se disponíveis por “País de Origem” – o país onde os bens foram manufacturados. As estatísticas de exportação encontram-se disponíveis por “País Destinatário” – o país de destino final como declarado na declaração aduaneira.
Classificação de Comodidade	Bens são classificados pelos Serviços Alfandegários utilizando a Pauta Aduaneira, que é baseada no “ <i>Harmonised Commodity Description and Coding System/Sistema Harmonizado de Codificação e Descrição de Comodidades</i> ”, ou “HS” como é as vezes conhecido.
Limitações dos Dados	As Estatísticas do Comércio Externo são compiladas de documentos providos por exportadores e importadores aos Serviços Alfandegários de Timor-Leste. Considerável confiança é empregada que os exportadores/importadores e os seus agentes submetam os códigos e informações correctos. Antes que os dados sejam publicados para propósitos de estatística, são validados, e erros detectados, são corrigidos, todavia não se pode dar garantia que a informação não contem erros. Deveria também ser notado que os bens em trânsito por fronteiras internacionais sem a Documentação Alfandegária adequada, não sejam incluídos nas Estatísticas do Comércio.
F.A.B. (Franco a Bordo)	O método de avaliação para exportações. Esta avaliação inclui o custo dos bens mais a entrega a bordo do barco pronto para partir.
C.S.F. (Custo, Seguro e Frete)	O método de avaliação de importações. Esta avaliação inclui o custo dos bens mais o seguro dos bens em transporte e o custo do frete.
Reexportações	Reexportações são bens em saída do país que previamente foram importados para Timor-Leste e incluem menos de 50 por cento do valor de Timor-Leste por conteúdo na altura de exportação.

Nota: O procedimento dos Dados de Reexportações

É prática padrão quando a compilar as Estatísticas de Exportações de colher dados de Exportações e Reexportações separadamente. Também é prática normal (de acordo com a convenção internacional) de incluir o total do valor de Reexportações nos valores “TOTAL de EXPORTAÇÕES” publicados.

Aplicando esta convenção a Timor-Leste significaria que uma porção desproporcionalmente grande do “TOTAL de EXPORTAÇÕES” seria de facto Reexportações. A situação surge devida às grandes saídas de pessoal e equipamento voltando a países de raiz, tal como as operações da UNIMISSET se reduzem. Por esta razão, quando se refere a “TOTAL de EXPORTAÇÕES” neste relatório, reexportações foram excluídas mas mais identificadas em Tabelas separadas.

Estadísticas Chave

- SUMÁRIO DOS TOTAIS -

Totais para o Ano Civil de 2004	Importações de Mercadoria (\$000)	\$113,491
	Importações de Não-Mercadoria (\$000)	\$32,619
	Total de todas as Importações (\$000)	\$146,110
	Exportações (\$000)	\$6,973
	Reexportações (\$000)	\$98,682
	Total de Exportações (incl. Reexportações) (\$000)	\$105,656

- MAIS TOTAIS DE INTERESSE -

Balanco do Comércio para o Ano Civil de 2004	Calculado por subtrair Exportações das Importações de Mercadoria	Défice de \$106,518 (\$000)
Total de Reexportações para o Ano Civil de 2004	O total inclui grandes valores de equipamento que pertencem a forças de guardiãs de paz em saída	\$98,682 (\$000)
Total dos Valores das Exportações de Café para o Ano Civil de 2004	Inclui exportações de grão de café verde, grão de café torrado e café em pó	\$6,900 (\$000)
Parceiro de Comércio de Maior Valor (Importações)	Contribuição a Importações de Mercadoria baseadas sobre País de Origem	Indonésia - \$60,201 (\$000)
Parceiro de Comércio de Maior Valor (Exportações)	Contribuição a Exportações baseadas sobre País Destinatário	EUA - \$3,551 (\$000)

Estatísticas Chave— (continuação)

- IMPORTAÇÕES de 2004, PRIMEIRAS DEZ COMODIDADES -

Cap. HS.	Descrição	Valor (\$000)
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	36,757
87	Veículos automóveis, Tractores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	14,735
85	Máquinas, aparelhos e materiais eléctricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	9,821
10	Cereais	8,111
84	Reactores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	4,651
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	2,657
30	Produtos farmacêuticos	2,653
24	Fumo (tabaco) e seus sucedâneos manufacturados	2,171
19	Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou de leite; produtos de pasteleria	2,113
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1,739
		85,408

- IMPORTAÇÕES de 2004, PRIMEIROS DEZ PAÍSES DE ORIGEM -

País de Origem	Valor (\$000)
Indonésia	60,201
Austrália	20,051
Singapura	15,154
Vietname	5,242
Italia	2,117
Portugal	1,686
Dinamarca	1,655
Tailândia	1,306
Japão	1,269
China, Peoples Republic of	1,149
	109,830

Tabelas de Importações

Tabela 1: Importações de Mercadoria por Capítulo (HS2).Anualmente 2004.

HS2 Código	HS Descrição	Valor (\$US,000)
01	Animais; vivos	10
02	Carne e miudezas, comestíveis	905
03	Peixe e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	134
04	Leite e laticínios, ovos de aves, mel natural, produtos comestíveis de origem animal, não especificados ou nem compreendidos em outros Capítulos	1,066
05	Produtos de origem de animal não especificados ou compreendidos noutra área	15
06	Árvores e outras plantas vivas, produtos de floricultura	5
07	Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	324
08	Frutas e nozes, comestíveis, casca de fruta cítrica e de melões	215
09	Café, chá, especiarias	101
10	Cereais	8,111
11	Produtos da industria de moagem, malte, amidos, insulina, glúten de trigo	1,192
12	Sementes e frutos oleaginosos; grãos diversos, sementes e fruta, plantas industriais ou medicinais; forragem etc.	76
13	Goma, resina e outros sucos e extractos vegetais	2
14	Matérias de vegetais para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos noutra área	10
15	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	1,077
16	Carne, peixe ou crustáceos, moluscos ou outros invertebrados aquáticos, e suas preparações	379
17	Açucares e produtos de confeitaria	1,392
18	Cacau e preparações de cacau	75
19	Preparações à base de cereais, farinha, amido ou leite, produtos de pastelaria	2,113
20	Preparações de produtos hortícolas, de fruta ou de outras partes de plantas	216
21	Preparações alimentícias diversas	302
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1,739
23	Industrias de alimentação, resíduos e desperdícios da tal, forragem preparada para animais	82
24	Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	2,171
25	Sal; enxofre; terra, pedra; materiais de gesso, cal e cimento	1,598
26	Minérios, escória e cinza	89
27	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	36,757
28	Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais preciosos, de elementos radioactivos, de metais das terras raras ou de isótopos	388
29	Produtos químicos orgânicos	83
30	Produtos Farmacêuticos	2,653

Tabela 1: Importações de Mercadoria por Capítulo (HS2) – Continuação

31	Fertilizantes	30
32	Extractos tanantes e tintoriais; taninos e seus derivados; pigmentos e outras matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever	439
33	Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas	457
34	Sabões, agentes orgânicos de superfície;preparações para lavagem, ceras artificiais, ceras preparadas, produtos de conservação e limpeza	845
35	Matérias albuminoíde; produtos à base de amidos ou de féculas modificados, colas, enzimas	41
36	Pólvoras e explosivos; artigos de pirotecnia; fósforos; ligas pirofóricas; matérias inflamáveis	32
37	Produtos para fotografia e cinematografia	88
38	Produtos diversos das industrias quimicas	221
39	Plásticos e suas obras	1,287
40	Borracha e suas obras	1,038
41	Peles, excepto a peleteria (peles com pêlo), e outros	1
42	Obras de couro, artigos de correeiro ou de seleiro, artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes, obras de tripa	58
43	Peleteria e suas obras, peleteria artificial	2
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	765
45	Cortiça e suas obras	1
46	Obras de espartaria ou de cestaria	4
47	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas, papel ou cartão de reciclar (desperdícios e aparas)	6
48	Papel e cartão, obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão	1,005
49	Livros, jornais, gravuras e outros produtos das industrias gráficas, textos manuscritos ou dactilografados, planos e plantas	538
50	Seda	13
51	Lã, pêlos finos ou grosseiros, fios e tecidos de crina	5
52	Algodão	35
53	Outras fibras têxteis vegetais, fios de papel e tecidos de fios de papel	2
54	Filamentos sintéticos ou artificiais	8
55	Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas	14
56	Pastas ("ouates"), feltros e falsos tecidos, fios especiais, cordéis, cordas e cabos, artigos de cordoaria	105
57	Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis	17
58	Tecidos especiais, tecidos tufados, rendas, tapeçarias, passamanarias, bordados	10
59	Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados, artigos para usos técnicos de matérias têxteis	42
60	Tecidos de malha	8
61	Vestuário e seus acessórios de malha	318
62	Vestuário e seus acessórios, excepto de malha	165
63	Têxteis, outros artefactos têxteis confeccionados, sortidos; usados; trapos	518
64	Calçados, polainas e artefactos semelhantes e suas partes	502
65	Chapéus e artefactos de uso semelhante e suas partes	24

Tabela 1: Importações de Mercadoria por Capítulo (HS2) – Ctd.

66	Guarda-chuvas, sombrinhas, guarda-sois, bengalas, bengalas-assentos, chicotes e suas partes	13
67	Penas e penugem preparadas e suas obras, flores artificiais, obras de cabelo	11
68	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	205
69	Produtos cerâmicos	427
70	Vidro e suas obras	358
71	Pedras naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semi-preciosas,; metais preciosos, letais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras.	9
72	Ferro fundido, ferro	1,484
73	Obras de ferro fundido, ferro	1,391
74	Cobre e suas obras	113
75	Níquel e suas obras	31
76	Alumínio e suas obras	509
78	Chumbo e suas obras	26
79	Zinco e suas obras	426
80	Estanho e suas obras	7
81	Outros metais comuns, ceramais ("cermets"); obras dessas matérias	14
82	Ferramentas, artefactos de cutelaria e talheres, e suas partes de metais comuns	502
83	Obras diversas de metais comuns	364
84	Reactores nucleares, caldeiras, maquinas, aparelhos e instrumento mecânicos e suas partes	4,651
85	Máquinas, aparelhos e materiais eléctricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios	9,821
86	Veículos e material para vias férreas ou semelhantes, e suas partes; aparelhos mecânicos, incluídos os electromecânicos de sinalização para vias de comunicação	1,400
87	Veículos automóveis, tractores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	14,735
88	Aeronaves e aparelhos espaciais e suas partes	11
89	Embarcações e estruturas flutuantes	51
90	Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controle ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios	2,657
91	Aparelhos de relojoaria e suas partes	28
92	Instrumentos musicais, suas partes e acessórios	21
93	Armas e munições, suas partes e acessórios	261
94	Móveis; mobiliário médico-cirúrgico; colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação não especificados nem compreendidos em outros Capítulos; anúncios, cartazes ou tabuletas e placas indicadoras luminosas, e artigos semelhantes; construções pré-fabricadas	1,175
95	Brinquedos, jogos, artigos para divertimento ou para esporte, suas partes e acessórios	355
96	Obras diversas	505
97	Objectos de arte, de colecção e antiguidades	5
Total de Importações de Mercadoria		\$113,491

Tabela 2: Importações por País de Origem Anualmente 2004 Anualmente 2004.

País de Origem	Valor (\$US, 000)
Indonésia	60,201
Austrália	20,051
Singapura	15,154
Vietname	5,242
Itália	2,117
Portugal	1,686
Dinamarca	1,655
Tailândia	1,306
Japão	1,269
China, <i>Peoples Republic of</i>	1,149
Índia	1,143
Malásia	709
Estados Unidos da América	618
Bélgica	352
Hong-Kong	314
Outros	525
Total	113,491

Tabela 3: Importações Não-Mercadoria por País de Origem Anualmente 2004

País de Origem	Valor (\$US, 000)
Austrália	16,208
Bangladesh	4,954
Portugal	2,627
Indonésia	2,371
Estados Unidos da América	1,785
Singapura	1,257
Japão	1,074
Brasil	989
China, <i>Peoples Republic of</i>	172
Itália	162
Dinamarca	157
Rússia	155
Malásia	99
Holanda	88
Índia	76
Outros	445
Total	32,619

Tabelas de Exportações

Tabela 4: Exportações por País Destinatário Anualmente 2004

País Destinatário	Valor (\$US, 000)
Estados Unidos da América	3,551
Indonésia	1,277
Portugal	580
Austrália	512
Alemanha	441
Singapura	158
Holanda	94
Taiwan	93
Japão	80
Noruega	71
Outros	115
Total	6,972

Tabela 5: Reexportações por País Destinatário Anualmente 2004.

País Destinatário	Valor (\$US, 000)
Austrália	43,557
Japão	24,034
Portugal	13,132
Bangladesh	4,226
Itália	3,637
Canadá	2,768
Malásia	1,703
Paquistão	1,443
Indonésia	1,352
Singapura	829
Estados Unidos da América	787
Outros	1,214
Total	98,682

Tabela 6: Exportações Café por País Destinatário Anualmente 2004

País Destinatário	Quantidade (Kg, 000)	Valor (\$US, 000)
Estados Unidos da América	3,053	3,551
Indonésia	2,512	1,265
Portugal	453	580
Austrália	405	511
Alemanha	670	441
Singapura	229	158
Holanda	73	94
Japão	43	80
Noruega	54	71
Gambia	77	52
Outros	121	96
Total	7,691	6,900

Tabela 7: Exportações de Café por Mês, Quantidade e Valor Anualmente 2004

Meses	Quantidade (Kg, 000)	Valor (\$US, 000)
Janeiro	152	77
Fevereiro	1,028	1,036
Março	90	106
Abril	158	100
Maio	517	303
Junho	474	323
Julho	766	828
Agosto	1,196	1,090
Setembro	1,095	950
Outubro	1,083	973
Novembro	799	834
Dezembro	335	281
Total	7,691	6,900

Gráfico 1: Exportações de Café por Mês, Quantidade e Valor Mensalmente 2004

